

E-BOOK

AMPLAMENTE
EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

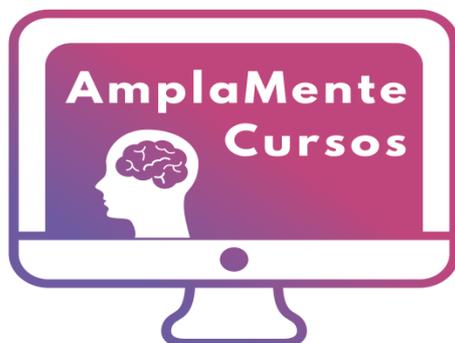
Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01



Ano 2020

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : educação em ação /
organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues
de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal :
Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-992756-5-4

1. Artigos - Coletâneas 2. Educação - Finalidade e
objetivos 3. Educação - Pesquisa 4. Prática de ensino
5. Professores - Formação I. Freitas, Dayana Lúcia
Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47575

CDD-370.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Pesquisa 370.72

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



Ano 2020

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Cibele Maria Dias

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Canva

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2020

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior
Me. Josicleide de Oliveira Freire

Me. João Antônio de Sousa Lira

Me. Lucas Peres Guimarães

Me. Luma Myrele Brandão

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Me. Márcio Bonini Notari

Me. Maria Antônia Ramos Costa

Me. Milson dos Santos Barbosa

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto

Ma. Rosiane Correa Guimarães

Me. Viviane Cordeiro de Queiroz

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de práticas e reflexões de professores das diversas áreas ligadas ao campo educacional, sobretudo voltadas às ações nas escolas de Educação Básica espalhadas pelos municípios do Rio Grande do Norte. São textos escritos no formato de relato de experiência e pesquisa (em andamento e concluída), explanando diversas ações direcionadas à solução de problemas no âmbito educacional, inter-relacionadas às práticas pedagógicas a partir das necessidades escolares, que, ano após ano, vêm exigindo mais dos professores.

O trabalho docente vem sendo ressignificado gradualmente, quebrando paradigmas e construindo novas concepções para a Educação. Atualmente, o grande desafio dos professores é assumir uma postura que contemple as novas necessidades da prática pedagógica escolar, incorporando ações que transcendam a fragmentação do saber, respeitando a diversidade e estimulando a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Nesse sentido, este livro traz uma perspectiva contemporânea de Educação em ação, inclusive pela própria versão no formato de E-book on-line, permitindo que docentes e pesquisadores de todo o mundo, com os dispositivos e acesso necessário, quebrem as barreiras geográficas para construção do conhecimento ao baixarem, acessarem e compartilharem esta obra.

Desta forma, escrevo em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, agradecendo a todos os colaboradores deste livro, bem como desejando aos leitores uma construção de conhecimento de maneira crítica e significativa, visando, entre outros objetivos, abrir novas portas e suscitar novos olhares para o campo da Educação.

Luciano Luan Gomes Paiva

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	12
A APRENDIZAGEM MUSICAL MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS, SOB A ÓTICA DA COMPLEXIDADE: UMA PESQUISA-AÇÃO COM GUITARRISTAS DO CURSO DE EXTENSÃO DA UFRN	
Luciano Luan Gomes Paiva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-01	
CAPÍTULO II	16
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PESSOAS COM SURDEZ	
Rosangela Maria Cunha da Silva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-02	
CAPÍTULO III	25
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA	
Antonia Zulmira Alves da Silva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-03	
CAPÍTULO IV	37
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR, JOGAR, UMA FORMA DE EDUCAR	
Regina Maria Brás DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-04	
CAPÍTULO V	51
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO	
Ivania Cortez de Moura Araújo; João Batista Severo da Silva. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-05	
CAPÍTULO VI	65
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR	
Nelmara da Costa Rocha DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-06	
CAPÍTULO VII	73
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS FILHOS	
Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves; Maria Irani Gregório. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-07	

CAPÍTULO VIII _____ **85**
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO

Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves;
Maria Irani Gregório.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-08

CAPÍTULO IX _____ **94**
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO COTIDIANO

Felipe Barbosa de Sousa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-09

CAPÍTULO X _____ **96**
A LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM

Josilene Dantas Santos Costa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-10

CAPÍTULO XI _____ **105**
ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisco Clécio Araujo Silva

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-11

CAPÍTULO XII _____ **116**
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Antonia Silvana da Fonseca Bichão

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-12

CAPÍTULO XIII _____ **127**
COMO OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PODEM VENCER AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS EM ANOS INICIAIS

Manoel Nazareno de Melo; Glória Jean Dantas Pimentel;

Cristiane Beserra Peres Araújo; Ivanilson Sousa da Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-13

CAPÍTULO XIV _____ **136**
DÍALOGOS ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

Luciano Luan Gomes Paiva; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;

Rainara Mairla Gomes Teixeira.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-14

CAPÍTULO XV _____ **139**
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Magda Lúcia Neves

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-15

CAPÍTULO XVI _____ **147**
DITADURA MILITAR: A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA COMO REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO

Francisca Josilene da Cunha Siqueira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-16

CAPÍTULO XVII _____ **160**
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: A ACESSIBILIDADE COMO PONTE E NÃO COMO GARANTIA DE INCLUSÃO DO ALUNO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Damares de Oliveira Teixeira;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Elizabeth do Norte Fonsêca.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-17

CAPÍTULO XVIII _____ **169**
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR AS CRIANÇAS PARA UM CONSUMO CONSCIENTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL

Roneide Silva Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-18

CAPÍTULO XIX _____ **178**
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I: A CONSTRUÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA

Antonia Zulmira Alves da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-19

CAPÍTULO XX _____ **187**
INDISCIPLINA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA - UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DO PROFESSOR E DE ALUNOS

Luciano Pereira da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-20

CAPÍTULO XXI _____ **189**
INTERVALO DIRECIONADO: UM NOVO OLHAR SOBRE A INDISCIPLINA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Seilda Avelino da Costa Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-21

CAPÍTULO XXII _____ **202**
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO DA CRIANÇA

Maria Verônica da Silva Cunha; Francisca de Fátima de Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-22

CAPÍTULO XXIII _____ **204**
O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Rosiene Fonseca de Sousa;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Edjane Miranda de Queiroz Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-23

CAPÍTULO XXIV	212
OS JOGOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	
Felipe Barbosa de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-24	
CAPÍTULO XXV	214
PERCEPÇÃO MUSICAL COMO DISCIPLINA ENTENDENDO SEU CONTEXTO	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-25	
CAPÍTULO XXVI	218
PERCEPÇÃO MUSICAL: UMA BREVE PROPOSTA PARA A PRÁTICA DO SOLFEJO MUSICAL	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-26	
CAPÍTULO XXVII	221
PREVENÇÃO DE DROGAS ATRAVÉS DA INCLUSÃO ATIVIDADES ESPORTIVAS EM COMUNIDADES CARENTES	
Raisa Corlet dos Santos	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-27	
CAPÍTULO XXVIII	229
REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE INCLUSÃO	
Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Caroline Rodrigues de Freitas;	
Francisca das Chagas Evangelista; Francisca dos Navegantes da Silva Evangelista.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-28	
CAPÍTULO XXIX	238
TEORIAS E TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL	
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; Maria Regilene Gonzaga de Souza;	
Rosiene Fonseca de Sousa; Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-29.	
CAPÍTULO XXX	248
UMA ANÁLISE CRÍTICA INTERPRETATIVISTA DA OBRA NOVAS CARTAS PORTUGUESAS	
Francisca Raquel da Silva Aquino Oliveira; Lidiane Guilhermino da Silva;	
Manuella da Silveira Nascimento; Maria do Perpétuo Socorro Palhares.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-30	
SOBRE OS ORGANIZADORES	250
SOBRE OS AUTORES	252
ÍNDICE REMISSIVO	258

CAPÍTULO III

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA

Antonia Zulmira Alves da Silva³

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-03

RESUMO:

A gestão democrática na escola pública foi objeto de estudo de análise deste trabalho. Tendo como fins priorizar o ensino e desenvolver dentro do contexto atual da escola pública, uma proposta baseada no diálogo e organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com o objetivo de traçar metas preestabelecidas pelos funcionários e gestão, para ambos seguir igualmente diante a comunidade escolar na construção do projeto político pedagógico e na definição da aplicação dos recursos recebidos pela escola, tornando possível a participação e preparação para a cidadania plena. A gestão democrática é uma postura ética que desafia os educadores de todo o país, onde o diálogo e a comunicação devem ser os instrumentos do processo coletivo de busca, em conhecimento profundo. Nesse sentido, a gestão democrática deve ter um olhar diferenciado, aberto às mudanças nas estruturas organizacionais; requer mudanças de paradigmas que fundamentam a construção de uma proposta educacional, pautada em valores e organização, administrar a educação em um fazer coletivo, permanente em processo que está baseado nos paradigmas emergentes da nova sociedade do conhecimento, os quais, por sua vez, fundamentam a concepção de qualidade na educação e definem, também, a finalidade da escola de acordo com a lei complementar da educação, a lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para educação e seus respectivos sistemas de ensino. Em cumprimento ao art. 214 da Constituição Federal, ela dispõe sobre a elaboração do plano nacional de Educação – PNE (Art. 9º), resguardando os princípios constitucionais e, inclusive, de gestão democrática.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática. Valores. Projeto Político Pedagógico. Diálogo.

INTRODUÇÃO

Os percalços da gestão democrática são evidentes em qualquer escola pública exatamente por não possuir uma política educacional que trate a escola como espaço democrático não como uma prisão cercada por grades para evitar conflitos. Sendo Libâneo (2004, p. 137).

A gestão democrática na escola pública, faz parte da luta de educadores e movimentos sociais organizados em defesa de um projeto de educação pública de

³ Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Macau/RN. E-mail: antoniazulmira@live.com

qualidade social e democrática. O gestor é um dos principais responsáveis pela execução de uma política que promova o atendimento às necessidades e anseios dos que fazem a comunidade escolar. Partindo desse princípio a escola precisa rever o papel do gestor escolar no sentido de promover a gestão democrática como prática mediadora do trabalho pedagógico. Dessa forma, a busca pela democratização resultou na aprovação do princípio da gestão democrática instituída na Constituição Federal no artigo 206 (BRASIL, 1998).

Segundo Gadotti (2007, p. 78) de nada adiantaria uma lei de "Gestão Democrática do Ensino Público que concede autonomia pedagógica, administrativa e financeira às escolas", se o gestor, professores, alunos, e demais autores do processo desconhecem o significado político da autonomia. Para este autor, as pessoas envolvidas nesse processo educacional, teria uma construção a base de autoconfiança, companheirismo, disciplina, e acima de tudo comprometimento com o seu trabalho, preparados para mudanças, inovações e poder traçar metas diante de uma gestão democrática na instituição escolar, conduzindo aos mesmos a construção de espaços dinâmicos, marcados pela diversidade e pelos distintos modos de compreender a escola.

Portanto, é necessário que a gestão democrática da educação repense e mude sua forma de gerir sua instituição escolar, tornando um ambiente de interação de saberes e delegação de poder em prol da aprendizagem significativa do aluno e do sucesso da escola através da implementação de um projeto político pedagógico que traduza os interesses e anseios coletivos. Contudo, é fundamental elaborar propostas de inclusão de atividades que elucidem maior contato com a realidade de nossas escolas, estimulando o pensamento crítico na direção de um relacionamento social mais cooperativo (PARO, 2008).

O gestor deve utilizar os meios burocráticos para facilitar, não para atrapalhar o processo ensino aprendizagem, o que precisa ficar claro é a perspectiva de uma gestão voltada para as pessoas. Uma escola de sucesso usará todo o potencial crítico e volitivo dos seus recursos humanos e procurará rentabilizar as possibilidades de cada um, pois as escolas tendem a ter os professores que merecem.

Libâneo (2004, p. 28) afirma que: Uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura as melhores condições organizacionais, operacionais e pedagógicas de desempenho profissional dos professores, de modo que seus alunos tenham efetivas possibilidades de serem bem sucedidos em suas aprendizagens.

Portanto, o gestor deve ter uma postura democrática à frente de uma escola para o processo de mobilização social pela melhoria da qualidade de ensino e de vida de toda sua comunidade escolar, cumprindo com ânimo e entusiasmo, todas as ações que competem à escola e ao gestor. Dessa forma, as mudanças nas escolas só irão acontecer de fato se houver uma organização do trabalho pedagógico mandado por um corpo técnico alçado diretor e coordenador pedagógico trabalhando em conjunto com o corpo docente, funcionários e demais membros da equipe escolar avaliando e reconstruindo seus projetos, planejamentos e planos.

De acordo com Libâneo (2004, p. 302), “o gestor como líder deve observar algumas características no processo educacional como características organizacionais positivas eficazes para o bom funcionamento de uma escola: professores preparados, com clareza dos seus objetivos e conteúdos, que planejem as aulas, motivam os alunos”.

O relacionamento de harmonia do gestor no ambiente escolar é fundamental para conseguir o empenho de todos, em função das trocas de aprendizagens entre os colegas. Vale ressaltar que o importante segundo Oliveira (2010, p. 153), “É que cada gerente (o gestor) aprenda a observar o seu estilo de liderança, no sentido de fortalecer o seu desempenho individual e avaliar a situação em que está vivendo”.

A FUNÇÃO DO GESTOR DEMOCRÁTICO NA ESCOLA PÚBLICA

De acordo com Ferreira (2000, p. 6), “A palavra gestão tem origem latina, gerere que significa conduzir, dirigir ou governar”. Gestão democrática é um exercício de cidadania, fundamental para o avanço da sociedade que planeja ser mais justa e igualitária.

O gestor é o principal responsável pela escola, por isso deve ter visão de conjunto, articular e integrar setores, vislumbrar resultados para instituição educacional, que podem ser obtidos de acordo com o planejamento, que deve ser feito através de sugestões, autoconfiança, otimismo e dinamismo.

Dessa forma, a equipe bem articulada e compreendida, a escola só tem a ganhar com a participação de todos, com um clima de companheirismo, profissionalismo e atitudes positivas, gera valores realmente significativos para a instituição, pois professores e funcionários ao estarem num ambiente estimulante, sentem-se mais dispostos a contribuir para trabalhar e ainda promover um trabalho coletivo cooperativo

e prazeroso.

Segundo Veiga (2002, p. 165), “A administração é o processo racional de organização, comando e controle”, enquanto que a gestão caracteriza-se pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e execução do seu trabalho.

Dessa forma os profissionais que atuam na área da educação preferem lecionar em organizações que reconheçam seu valor, e ofereça um clima saudável, um trabalho de equipe, tendo como liderança um gestor que tenha uma postura democrática, coerente e responsável, a qual trabalham e as levem a ter um desempenho diante de situações inesperadas e desafiadoras.

O gestor educacional, estando seguro de suas ações, não tem motivo para impor-se à equipe, mostrando quem é o líder e o liderado, quem manda e obedece, ou seja, de mostrar autoritarismo entre os funcionários da instituição ao qual ele administra. Libâneo (2004) nos aponta algumas atribuições ao diretor de uma instituição: supervisionar atividades administrativas e pedagógicas, promover a integração entre escola e comunidade; reconhecer a legislação educacional, buscar meios que favoreçam sua equipe, dentre outras.

No exercício dessas atribuições é importante estar em formação continuada, ou seja, estudar constantemente na busca do aprimoramento e amadurecimento, criando dessa maneira uma bagagem de experiências enriquecida e que compartilhada com os pares favorecem o desenvolvimento profissional.

A adoção efetiva de ideias e práticas novas e baseadas na liderança que assegure a continuidade da mudança. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos diretores de escolas inovadoras é resistir à pressão de professores e leigos para voltar ao modo antigo de fazer as coisas. Dadas as condições para a liderança efetiva, o diretor precisa usá-la para desenvolver um bom programa para os alunos.

Precisa usar sua criatividade e liderança do seu corpo docente para adotar ideias e práticas novas que tornarão os alunos motivados nas aulas e farão com que cada jovem alcance o seu máximo potencial. O êxito de uma gestão democrática dependerá de sua capacidade de perceber e usar estratégias que sejam adequadas à situação.

Segundo Luck (2001) um gestor da dinâmica social, um mobilizador, um orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar unidade e consistência, na

construção do ambiente educacional e promoção segura da formação de seus alunos. Ou ainda, Segundo Libâneo (2004): [...] O diretor coordena, mobiliza, motiva, lidera, delega aos membros da equipe escolar, conforme suas atribuições específicas, as responsabilidades decorrentes das decisões, acompanha o desenvolvimento das ações, presta contas e submete à avaliação da equipe o desenvolvimento das decisões tomadas coletivamente.

Portanto, o gestor democrático desempenha múltiplas funções dentro da instituição escolar, cabendo a ele a articulação de todos os setores e aspectos do mesmo. E da sua desenvoltura, habilidade em influenciar o ambiente e clima escolar. O desempenho da sua equipe depende da qualidade do processo de ensino aprendizagem.

A fim de ser um agente de transformação em todas as funções que exercem no ambiente escolar, tanto de natureza administrativa quanto pedagógica. De acordo com Libâneo (2004, p. 302): O gestor como líder deve observar algumas características no processo educacional como: Características organizacionais positivas eficazes para o bom funcionamento de uma escola: professores preparados, com clareza dos seus objetivos e conteúdos, que planejem as aulas, motivam os alunos.

O relacionamento de harmonia do gestor no ambiente escolar é fundamental para conseguir o empenho de todos, em função das trocas de aprendizagens entre os colegas. Vale ressaltar que o importante segundo Chiavenato (2005, p. 153), “É que cada gerente (diretor) aprenda a observar o seu estilo de liderança, no sentido de fortalecer o seu desempenho individual e avaliar a situação em que está vivendo”.

Enfim, ficamos com a certeza de que a função do gestor democrático está tomando forma cada vez mais contundente pelos desafios e mudanças na gestão, daí ser preciso não esquecer que as transformações são necessárias na sociedade e elas demandam por uma escola que seja capaz de responder às exigências e desafios educacionais com agilidade, competência, qualidade para possibilitar aos educandos, das escolas públicas, uma melhor condição no ensino e na aprendizagem de qualidade, com perspectivas que possam redimensionar os desacertos que convivemos até o presente momento e promover a qualidade da educação tão almejada pelos alunos, familiares, a sociedade em geral (LUCK, 2001).

Desse modo, pode-se compreender que uma gestão democrática é o resultado da união dos profissionais e comunidade envolvidas, no processo de mudanças existentes na

escola, valorizando o pensamento crítico e sugestões que possam ser eficaz para a qualidade do ensino, considerando o caráter e os valores que estão agregados a cada indivíduo, para a sua formação como cidadão, sendo importante que eles estejam baseados em: [...] um conjunto de valores que tenham vínculos com a liberdade, a autonomia, o desenvolvimento do espírito crítico, da iniciativa é da responsabilidade.

Ao mesmo tempo, uma escola democrática se apoiará também em valores como cooperação e solidariedade, espírito de grupo e tolerância. (VEIGA, 2002, p. 30) Portanto, a função do gestor na escola pública, não é só liderar, é traçar meios, que motivem os alunos, funcionários e comunidade, para uma gestão de qualidade e significativa, para aprendizagem dos alunos, eficiência dos profissionais e participação efetiva da comunidade escolar ao qual ela está inserida, tornando assim um ambiente prazeroso, flexível e valorizado.

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DENTRO DA ESCOLA

Todo mundo espera que a escola faça diferença na vida de seus alunos. Isso quer dizer que queremos que todo estudante saia da escola diferente de como nela entrou: que saiba mais sobre si e sobre o meio físico e social: que pensa a respeito da realidade a sua volta; e que consiga discernir, no ambiente em que vive, o justo do inaceitável, agindo de maneira coerente e consequente.

Esse é o motivo pelo qual se procura uma escola que promova o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos seus alunos. Para que isso ocorra, a equipe escolar e a comunidade precisam trabalhar de mãos dadas, liderada pelo diretor, deve perceber como se dão as relações entre desenvolvimento e aprendizagem, trabalhando em equipe, com tomadas de decisões, participação ativa na instituição escolar, para que ambos caminham para uma aprendizagem significativa e de qualidade.

Para que a escola seja capaz de promover tanto o desenvolvimento como a aprendizagem de seus alunos, ela precisa se organizar. Isso implica um compromisso dos membros da equipe escolar com a clientela que frequenta a escola. O entendimento que hoje se tem do trabalho escolar é de que a ênfase deve estar no processo de ensino-aprendizagem, finalidade maior de todo o esforço a ser despendido. Essa visão representa um novo olhar para a escola e, consequente, uma nova postura diante da clientela e do que deve ser realizado, pois subordina o caráter administrativo ao pedagógico. Afinal, a

principal razão de ser da escola é a aprendizagem de todos os alunos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) trata a escola e o aluno com uma ênfase que não havia sido ainda dada pelas leis que a antecederam. Ao fixar diretrizes para a organização da educação nacional, sua principal característica é a flexibilidade. Com essa marca, indica tanto as regras comuns a serem observadas em todos os sistemas de ensino como, também, as diversas possibilidades de organização da escola e do trabalho escolar (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, a comunidade tem todo o direito de participação dentro da escola diante das metas que serão pré-estabelecidas e construídas durante todo o processo coletivo e diário da escola assim, os sistemas de ensino necessitam criar mecanismos que integrem a comunidade frente à escola no processo de organização e gestão dessas instâncias educativas.

Segundo Silva (2001, p. 87) recomenda duvidar das intenções declaradas ou avaliações feitas por aqueles que dirigem o sistema, distantes que estão na realidade da escola, pois, para compreender o seu funcionamento, é essencial que se veja o que concretamente acontece na unidade escolar.

Sendo assim, para que aconteça essas mudanças na instituição a comunidade tem que ser frequente na escola e conhecer as leis que a regem, as políticas governamentais propostas para a educação, além da LDB, contamos com outros subsídios para a definição do currículo a ser adotado em nossas escolas: as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e outros documentos oficiais emitidos pelos estados e/ou municípios que procuram orientar e apoiar as discussões e o desenvolvimento do projeto educativo na escola (BRASIL, 2004).

Segundo Libâneo (2004, p. 330) nos aponta: “Todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade os que nela estudam e trabalha para intensificar seu envolvimento com ela, e, assim acompanhar a educação oferecida” De acordo com o autor, a participação da comunidade fará com que ela compreenda de forma consciente, todas as metas que são traçadas na escola, para um ambiente participativo, e que estabeleça a liberdade das ações e da construção coletiva em respeito uns aos outros, através do diálogo e harmonia.

A LEGISLAÇÃO QUE REGEM A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA NOS

DIAS ATUAIS

A luta pela gestão democrática da escola pública, consolidada pela constituição federal de 1988, e pela LDB (Lei n. 9.394 / 96), é resultado de movimentos reivindicatórios que se organizavam em grupos para melhorias na escola pública (BRASIL, 1996). É nesse sentido que precisam ser transformados o sistema de autoridade e a distribuição do próprio trabalho no interior da escola. (PARO, 2008).

Neste sentido, é que temos a democracia como fundamento legal da Educação Brasileira, presente na LDB – 9394/96, que estabelece em seu Art. 14 que, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão de ensino público na educação básica de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

Lopes (2010) lembra que: [...] os estilos de liderança adotados pela gestão educacional fornecem subsídios importantes para as práticas da gestão escolar. Está focado na gestão participativa e democrática, é possível que o poder seja descentralizado, ou seja, é necessário ao gestor adotar meios de forma que todos os atores participem não só dos eventos, mas também das decisões da escola. Denomina-se democracia (do grego demos, “povo”, e Kratos, “autoridade”) Uma forma de organização política que reconhece a cada um dos membros da comunidade o direito de participar da direção e gestão dos assuntos públicos (VEIGA, 2002, p. 36).

Dessa forma, a escola perante a lei tem uma visão diferente, pois é um processo real de cidadania que nos leva a agir de forma compartilhada e democrática na distribuição do poder da instituição de ensino. Essa forma de administrar a educação constitui-se num fazer coletivo, permanentemente em processo, processo que é mudança que está baseada nos paradigmas emergentes da nova sociedade do conhecimento, os quais, por sua vez, fundamentam a concepção de qualidade na educação e definem, também, a finalidade da escola.

Entre os incisos, podemos destacar, a importância da escola e comunidade para a gestão escolar, como uma parceria efetiva de interação e participação dentro da instituição, fazendo com que ambos criem meios e ações para uma escola igualitária e de qualidade, valorizando sempre o diálogo.

Segundo Dourado (2005, p. 51), o planejamento, a elaboração e a execução de uma proposta pedagógica é a principal das atribuições das unidades de ensino, devendo ela, assim, na sua gestão trilhar um caminho orientado por esta finalidade. Portanto, a

proposta pedagógica é de fundamental importância, para o desenvolvimento da escola e aquisição dos conhecimentos dos alunos, fazendo com que sejam elaboradas e executadas, de forma coerente, estruturada pela escola e seus representantes.

A gestão democrática é um eixo importantíssimo de ações públicas que significam, conforme Veiga (2002, p. 92): [...] a redefinição da estrutura de poder, desde o nível macro do Ministério da educação na sua forma de organização e funcionamento, até o nível micro de cada escola. As ações do MEC deveriam estar adequadas às deliberações de um Fórum Nacional de Educação que pudesse definir a partir de amplo debate nacional, as diretrizes político- pedagógico, as prioridades educacionais, a garantia de recursos para todos os níveis de ensino considerados como um todo, e as formas de avaliação dos mesmos, com a participação de diversos setores sociais.

A gestão democrática na escola pública é regulamentada pela LDB, lei que cumpre as normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de educação, garantindo o cumprimento da obrigatoriedade de ensino e o poder público.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

Segundo Veiga (2002, p. 12): [...] a proposta pedagógica ou projeto pedagógico se relaciona à organização do trabalho pedagógico da escola; o plano de trabalho está ligado à organização da sala de aula e a outras atividades pedagógicas e administrativas. O que significa que o plano de trabalho é o detalhamento ou projeto (art. 13).

Portanto, compete aos docentes, à equipe técnica (supervisor, coordenador pedagógico, diretor, orientador educacional) e aos funcionários elaborar e cumprir o seu plano de trabalho, também conhecido por plano de atividades.

Entretanto, O Projeto Político Pedagógico é de fundamental importância no planejamento da instituição escolar, fazendo com que as propostas pedagógicas sejam elaboradas de acordo com as necessidades de seus discentes, colocando em prática as metas, objetivos e traçando os caminhos a serem atingidos.

No Brasil, se intensificou a elaboração dos projetos políticos pedagógicos após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que em seus artigos 12, 13 e 14 estabeleceram a obrigatoriedade de uma proposta pedagógica para as escolas de educação básica. A mesma legislação deixa claro o caráter político da escola, pois de agora tem como seu principal papel a formação de cidadãos. Segundo

Lourenço Filho (1976, p. 69): O projeto político pedagógico não é uma peça burocrática e sim um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo.

Não é feito para ser mandado para alguém ou algum setor, mas sim para ser usado como referência para as lutas da escola. É um resumo das condições e funcionamento da escola e ao mesmo tempo um diagnóstico seguido de compromissos aceitos e firmados pela escola consigo mesma sob o olhar atento do poder público.

Contudo, o Projeto Político Pedagógico da escola só trará benefícios para o sistema educacional, organizando e estruturando toda a proposta pedagógica, por ser um projeto com encaminhamentos flexíveis de acordo com a situação da instituição, com prioridades para a formação de cidadãos e expressa atividades pedagógicas que levam a escola a alcançar seus objetivos educacionais. Por isso a construção do PPP se dá com todos que integram a escola, por saberem as necessidades e trilhar caminhos que os levem para o êxito e a qualidade de ensino e aprendizagem.

Segundo Gadotti (2007, p. 34) “um processo inclusivo, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola”. A escola tem a preocupação de observar a realidade dos sujeitos envolvidos e buscar as condições fundamentais para o desenvolvimento das ações planejadas.

Visa à formação de parcerias no sentido de promover a articulação dos vários segmentos e preza o respeito pela diversidade de opiniões que permitirão o crescimento coletivo. É preciso entender que, segundo Silva (2001, p. 78) “O projeto é uma ação consciente, porque é planejado com vistas no futuro. É sempre um misto de realidade e supra realidade, um além da realidade que pretende transformar”.

Portanto, o projeto é criar novos métodos que inovem a educação, que pense e crie subsídios para a motivação, através de estudos e questionamentos da própria realidade educacional, para concretizar aquilo que se idealiza dentro das possibilidades de cada instituição. O PPP deve assumir o compromisso que é regido por lei, que cada escola tem que ter esse documento para poder sancionar problemas da escola, ou ampliar novos caminhos, na busca dos meios para que se efetivem as ações que são traçadas para a qualidade do ensino.

Dessa forma, um gestor capacitado e responsável, deve se articular com a sua equipe, associação de pais e mestres, para a construção coletiva do projeto político pedagógico, para aprimorar e buscar um melhor desenvolvimento na escola, na formação

dos alunos, como cidadãos, subsidiar o trabalho do docente ajudando-o a descobrir a realidade da educação escolar, no tocante ao processo de ensino aprendizagem, equipe de trabalho e valorização da sua função como gestor e condutor das melhorias ao qual toda escola deve fazer parte, e dar sugestões para as melhorias e mudanças ao qual atingir o sucesso coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Qualidade de uma gestão democrática da escola pública, só será possível a partir da real participação de todos da equipe em um só objetivo, de aprendizagem, conhecimento, solidariedade e respeito pelo outro, apesar da diversidade que existe em qualquer instituição escolar, acreditando no desenvolvimento de uma gestão democrática pautada no diálogo e flexibilidade, mas também de responsabilidade que possam enfrentar todas as dificuldades que acontecem no dia a dia, com mudanças e inovações que fazem parte do processo, visando a melhoria da qualidade da educação.

Neste contexto, é de fundamental importância o trabalho coletivo e a valorização de ideias novas trazidas pela comunidade escolar, para que todos se sintam integrantes do processo educativo.

Dessa forma, uma gestão organizada terá como ferramenta principal para sua escola a construção do projeto político pedagógico, como ferramenta condutora do trabalho de todos, que define as dificuldades que são apresentadas na sua comunidade escolar, e traçar meios junto com toda sua equipe, sua proposta pedagógica para poder executar as ações preestabelecidas.

Portanto, são muitos os desafios para os gestores escolares, em administrar de forma democrática, pois o líder envolve todos no trabalho, fazendo de suas ações um exemplo, tornando cada membro de sua equipe, motivando para que todos os envolvidos acreditem no seu próprio valor pessoal e profissional para uma gestão de qualidade, mais ainda se encontra algumas resistências por parte de muitos professores que não aceitam as inovações, não querem respeitar as novas regras e sistemas mais modernos e de fácil aquisição de conhecimentos.

Dessa forma, a postura do gestor fará a diferença, como mediador e poder reestruturar a educação na escola pública, botar em prática as leis que regem o sistema educacional, dar subsídios para o trabalho democrático na instituição escolar, contudo a

escola precisa de parcerias com a comunidade, pais e colaboradores para execução de projetos, no intuito de refletir sobre os caminhos que deseja trilhar para formar o cidadão pleno, que obtenha sucesso em sua jornada estudantil e posteriormente na realidade a qual ele pertence, como um cidadão crítico e reflexivo. Pois se conclui, que a gestão escolar quanto democrática constrói a verdadeira cidadania e desenvolve o potencial humano dentro de uma organização sendo o gestor um agente mobilizador de todo esse processo.

REFERÊNCIAS

BORDIGNON, G; GRACIDO, R. V. **Gestão da educação: o município e a escola**. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. **Gesto da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Brasília, DF: Senado, 1998. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394, de 1996**. Brasília: Secretaria de Edições Técnicas, 1997. Ministério da Educação. **Secretária de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: Gestão da Educação Escolar**. Brasília: UNB/CEAD, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DOURADO, Luiz F. (org.). **Conselho Escolar e o Financiamento estrutura e organização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação)

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). **Gestão Democrática da Educação: Atuais tendências, novos desafios**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar**. São Paulo: Publisher, 2007. LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LOPES, Evanilda Brito. **A construção da Gestão Democrática: um estudo de caso em escolas públicas de Natal-RN**. 2010. Dissertação (Mestrado em)- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2010.

LOURENÇO FILHO. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-Pedagógico: uma construção coletiva**. In: VEIGA, I. P. A. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 15. ed. Campinas: Papirus Editora, 2002.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede

Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino
– Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTER). Magistério pela Escola Estadual Professora Clara Tetéo. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Professora do município de Macau há 15 anos. Professora da Rede Municipal de Guamaré/RN.

ARAÚJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar e Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora dos anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

BICHÃO, Antonia Silvana da Fonseca: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora no Município de Macau/RN.

BRÁS, Regina Maria: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

COSTA, Ivanilson Sousa da: Educador Físico. Professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

COSTA, Josilene Dantas Santos: Mestranda do curso de Ciências da Educação pela Faculdade (FACEM). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAIBRA. Especialista em Docência na Educação Infantil Anos Iniciais pela FAVENE. Discente do curso de Pós-graduação em Libras e Pós-graduação em Literatura e Língua Português. Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela UERN. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Docente há mais de 15 anos. Atualmente atua como professora nos Municípios de Pendência/RN e Guamaré/RN.

CUNHA, Maria Verônica da Silva: Pedagoga. Professora da educação básica.

EVANGELISTA, Francisca das Chagas: Graduação em pedagogia. Pós-graduação em psicopedagoga clínica e institucional; Pós-graduação em educação infantil e ensino fundamental; Pós-graduação em alfabetização e letramento; Pós-graduação em pós em educação especial e inclusiva. Professora da Educação Básica.

EVANGELISTA, Francisca dos Navegantes da Silva: Graduada em Pedagogia na UFRN. Pós-graduada em psicopedagogia clínica e educacional. Pós-graduada em Anos Iniciais e Educação Infantil. Pós-graduada em Letramento e Alfabetização. Professora no município de Guimarães/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduada em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FONSÊCA, Elizabeth do Norte: Pedagoga. Mestra em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGÓRIO, Maria Irani: Especialista em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN.

MELO, Manoel Nazareno de: Graduado em Pedagogia (ISEP); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FMB), Metodologia do Ensino da EJA (ULBRA), Alfabetização e Letramento (IPEBRAS), Educação Especial e Pedagogia Social (FAVENI). Atuando como professor da Educação Especial no município de Guamaré – RN. E-mail: manojmelo10@yahoo.com.br

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Graduada em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN; Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Especialista em Linguística e Formação de Leitores pela Faculdade Futura; Mestranda em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Atua como professora de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Guamaré/RN.

NEVES, Magda Lúcia: Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca de Fátima de: Pedagoga. Funcionária efetiva do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca Raquel da Silva Aquino: Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Roneide Silva: Pedagoga. Mestre em Ciências da Educação pelo CECAP.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000->

0001-6192-6075. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

PALHARES, Maria do Perpétuo Socorro: Mestranda em Ciências da Educação pela CECAP, Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira ISEP, em Educação Infantil pelas Faculdades Integradas de Patos FIP, licenciada em História pela Universidade Estadual do Rio Grande UERN, em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. Professora dos anos finais do ensino Fundamental no município de Guamaré/RN em exercício.

PIMENTEL, Glória Jean Dantas: Graduada em Pedagogia (UFRN); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (ISEP), Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (FETREMIS); Especializando em Educação Especial e Inclusiva (ISSED-MG), Atendimento Educacional Especializado (ISSED-MG). Professora da Rede estadual de ensino no município de Macau-RN. E-mail: gloriajean918@gmail.com

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira (FETREMIS). Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.

SANTOS, Raisa Corlet dos: Pedagoga. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

SEVERO, José Simião: Técnico em Música - Instrumento/Guitarra Elétrica (2008), Bacharelado em Música - Instrumento/violão (2011), Licenciatura em Música (2016), Especialização em Música - (2012) e Mestrado em Música (2017), todos pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). Tem experiência na área de Artes/Música: ensino de Instrumento Musical, Harmonia, Percepção Musical, Improvisação na Música Popular, Educação Musical com ênfase em formação continuada sobre aspectos práticos metodológicos do ensino de música na escola pública. Trabalhou como professor substituto de Percepção Musical, Prática de Conjunto, Guitarra Elétrica, Violão, Harmonia e Improvisação na EMUFRN. Atuou também como regente e arranjador de coral sacro. Pesquisador do ensino coletivo, ensino e aprendizagem da música popular brasileira e interdisciplinaridade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7373404511401097>.

SILVA, Antonia Zulmira Alves da: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Macau/RN.

SILVA, Edjane Miranda de Queiroz: Formada em Pedagogia (Universidade Estadual vale do Acaraú). Especialista em Educação e Sustentabilidade em Unidade de

Conservação (Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte). Especialista em Psicopedagogia Instituição e Clínica (Instituto Superior de Educação de Pesquisa). Especialista em Docência na Educação Infantil e Anos iniciais (Universidade Cândido Mendes). Especialista em Gestão e Coordenação Escolar (Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade Venda Nova do Imigrante - Mantida pelo Instituto de Educação Século XXI). Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP).

SILVA, Francisco Clécio Araújo: Especialista em Educação Infantil pela Faculdades Integradas de Patos/CE (FIP). Graduado em Licenciatura Plena e Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professor de Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Lidiane Guilhermino da: Professora graduada no curso de licenciatura plena em Biologia pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, com pós-graduação em Docência no Ensino de Ciências Biológicas pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – FACEL; Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza - Faculdade Estácio de Sá; Educação de Jovens e Adultos - Universidade Cândido Mendes e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Dom Alberto. A autora atualmente encontra-se concluindo o mestrado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Desde sua graduação em 2015, atuou como professora do Ensino Fundamental II em escolas municipais e estaduais no município ao qual reside (Baixa do Meio – Guamaré/RN) sempre a disposição para aprender cada vez mais e colaborar da melhor maneira possível com toda a comunidade escolar e, sobretudo, para educação integral de cada um de seus alunos aos quais deve toda sua experiência, gratidão e amor.

SILVA, Luciano Pereira da: Licenciado em Letras com habilidade em Língua Inglesa. Professor efetivo do Município de Guamaré/RN.

SILVA, Rosângela Maria Cunha da: Pedagoga. Professora do Município de Guamaré/RN.

SILVA, Seilda Avelino da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e

Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SIQUEIRA, Francisca Josilene da Cunha: Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), pós-graduada em Culturas Políticas, História e historiografia pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). E-mail: josilene100@gmail.com

SOUSA, Felipe Barbosa de: Graduado em Licenciatura em Matemática. Professor do Município de Guamaré/RN.

SOUSA, Rosiene Fonseca de: Pedagoga. Diretora do PROART, no Município de Guamaré/RN.

SOUZA, Maria Regilene Gonzaga de: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macua/RN. Professora do Município de Guamaré/RN.

TEIXEIRA, Damares de Oliveira: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP.

TEIXEIRA, Rainara Mairla Gomes: Estudante de curso Técnico em Recursos Pesqueiros, pelo IFRN campus Macau/RN.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade, [160](#), [229](#)
Adaptação, [85](#), [105](#)
Afeto, [203](#)
Alfabetização, [116](#), [127](#), [139](#)
Aluno, [188](#)
Aprendizagem, [37](#), [65](#), [127](#), [139](#), [189](#),
[213](#)
Atividade Física, [51](#)

C

Cartas, [249](#)
Comunicação, [204](#)
Consumo, [169](#)
Contação de histórias, [116](#)

D

Diálogo, [25](#)
Dificuldades, [127](#), [139](#)
Drogas, [221](#)

E

Educação, [73](#), [85](#), [204](#)
Educação Ambiental, [137](#)
Educação especial, [160](#), [229](#)
Educação Financeira, [169](#)
Educação Física, [51](#), [221](#)
Educação Infantil, [37](#), [116](#), [169](#), [178](#),
[203](#)
Educação Musical, [13](#), [137](#)
EJA, [127](#)
Ensino, [213](#)
Ensino Fundamental, [51](#)
Escola, [65](#), [96](#)
Escrita, [96](#), [139](#)

F

Família, [65](#), [73](#)
Feminino, [249](#)

G

Gestão Democrática, [25](#)

I

Inclusão, [160](#), [229](#)
Indisciplina, [188](#), [189](#)

J

Jogos, [213](#)

L

Leitor, [96](#)
Leitura, [16](#), [96](#), [139](#), [178](#)
Ler, [178](#)
Letramento, [127](#)
Limites, [189](#)
Língua Inglesa, [188](#)
Literatura, [147](#), [249](#)
Lúdico, [37](#), [203](#)

M

Matemática, [95](#), [213](#)
Motora, [16](#)
Música, [147](#), [216](#)

P

Percepção musical, [216](#), [219](#)
Piaget, [238](#)
Prática musical, [219](#)
Prevenção, [221](#)
Professor, [188](#), [189](#)
Projeto Político Pedagógico, [25](#)

S

Sala de aula, [95](#)
Saúde, [51](#)
Sociedade, [249](#)
Solfejo, [219](#)

T

Tecnologias, [204](#)

Tecnologias Digitais, [13](#)

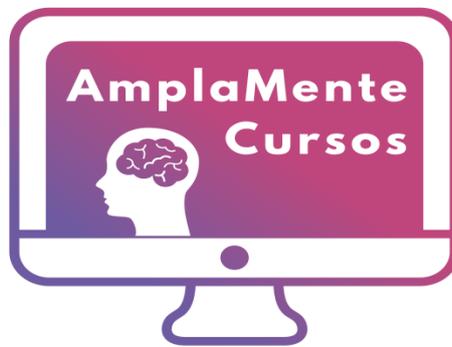
Teoria do desenvolvimento cognitivo,
[238](#)

Teorias educacionais, [238](#)

V

Valores, [25](#)

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01
ISBN: 978-65-992756-5-4

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020